

A DIDÁTICA NA PRÉ-ESCOLA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA

DIDACTICS IN PRESCHOOL AND ITS CONTRIBUTIONS TO CHILDREN'S HOLISTIC DEVELOPMENT

TÍTULO EN ESPAÑOL: LA DIDÁCTICA EN EL PREESCOLAR Y SUS CONTRIBUCIONES AL DESARROLLO INTEGRAL DEL NIÑO

Rosenilda Klein dos Santos¹
Joeusa Barbosa Cavalcante de Barba²
Eliane Menegatti Berti³
Silvana da Silva Reis⁴
Daiane de Lourdes Alves Velho⁵

RESUMO: A didática constitui um dos principais elementos que orientam a prática pedagógica na Educação Infantil, pois organiza as experiências de aprendizagem, favorece as interações e possibilita que a criança participe ativamente da construção do conhecimento. Na pré-escola, essa organização assume papel ainda mais relevante, uma vez que o desenvolvimento infantil ocorre de forma integrada, envolvendo aspectos cognitivos, afetivos, sociais, motores e culturais. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar as contribuições da didática para o desenvolvimento integral da criança na pré-escola, considerando a atuação docente, a organização dos espaços educativos e a intencionalidade das práticas pedagógicas. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica, fundamentada em estudos sobre Educação Infantil, desenvolvimento infantil e didática, além da análise de documentos normativos que orientam essa etapa da Educação Básica. A discussão evidencia que uma prática didática comprometida com as especificidades da infância amplia as oportunidades de aprendizagem ao valorizar o brincar, as interações, a escuta das crianças e a mediação do professor. Como resultados esperados, destaca-se a compreensão de que a didática não se restringe à escolha de métodos de ensino, mas constitui um processo intencional de organização das experiências educativas, contribuindo para a formação integral da criança. Espera-se, ainda, que o estudo fortaleça as reflexões sobre a qualificação das práticas pedagógicas desenvolvidas na pré-escola e incentive novas pesquisas voltadas à melhoria da Educação Infantil.

Palavras-chave: Didática. Educação Infantil. Pré-escola. Desenvolvimento integral. Prática pedagógica.

¹Mestranda em Ciências da Educação – ESG, Responsabilidade Social e Sustentabilidade Ambiental (AGTU University American Global Tech University).

²Mestre em Ciências da Educação com Especialização em Tecnologias na Educação Digital (AGTU University American Global Tech University).

³Mestranda em Ciências da Educação – ESG, Responsabilidade Social e Sustentabilidade Ambiental (AGTU University American Global Tech University).

⁴Mestre em Educação Inclusiva pelo Programa de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional (PROFEI).

⁵Doutoranda em Educação pela Saint Alcuin of York Anglican College.

ABSTRACT: Didactics is one of the main elements guiding pedagogical practice in Early Childhood Education, as it organizes learning experiences, encourages interactions, and enables children to actively participate in the construction of knowledge. In preschool, this organization becomes even more relevant because child development occurs in an integrated manner, involving cognitive, emotional, social, motor, and cultural dimensions. This study aims to analyze the contributions of didactics to children's holistic development in preschool, considering the teacher's role, the organization of educational spaces, and the intentionality of pedagogical practices. This is a qualitative bibliographic study based on literature concerning Early Childhood Education, child development, and didactics, as well as official educational documents. The discussion indicates that pedagogical practices grounded in the specific characteristics of childhood broaden learning opportunities by valuing play, social interactions, children's voices, and teacher mediation. The expected results indicate that didactics goes beyond the selection of teaching methods, representing an intentional process of organizing educational experiences that contributes to children's holistic development. It is also expected that this study will encourage reflections on improving pedagogical practices in preschool and stimulate further research in the field of Early Childhood Education.

Keywords: Didactics. Early Childhood Education. Preschool. Holistic development. Pedagogical practice.

RESUMEN: La didáctica constituye uno de los principales elementos que orientan la práctica pedagógica en la Educación Infantil, ya que organiza las experiencias de aprendizaje, favorece las interacciones y permite que el niño participe activamente en la construcción del conocimiento. En el preescolar, esta organización adquiere especial importancia porque el desarrollo infantil ocurre de manera integrada, abarcando dimensiones cognitivas, afectivas, sociales, motoras y culturales. El presente estudio tiene como objetivo analizar las contribuciones de la didáctica al desarrollo integral del niño en el preescolar, considerando la actuación docente, la organización de los espacios educativos y la intencionalidad de las prácticas pedagógicas. Se trata de una investigación cualitativa de carácter bibliográfico, basada en estudios sobre Educación Infantil, desarrollo infantil y didáctica, además del análisis de documentos normativos. Los resultados esperados señalan que una didáctica fundamentada en las características propias de la infancia favorece experiencias significativas de aprendizaje, valorizando el juego, las interacciones, la escucha de los niños y la mediación del profesor. Asimismo, se espera que este estudio contribuya al fortalecimiento de las prácticas pedagógicas y amplíe las discusiones sobre la calidad de la Educación Infantil.

Palabras clave: Didáctica. Educación Infantil. Preescolar. Desarrollo integral. Práctica pedagógica.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Infantil consolidou-se, nas últimas décadas, como um direito da criança e como a primeira etapa da Educação Básica, deixando de ser compreendida apenas como um espaço de cuidado para assumir uma função educativa fundamentada no desenvolvimento integral. Essa mudança resulta de avanços legais, políticos e pedagógicos que passaram a

reconhecer a infância como uma fase singular da vida, marcada pela produção de conhecimentos, pela construção de relações sociais e pela formação da identidade. Nesse contexto, a pré-escola ocupa posição estratégica, pois é nesse período que as crianças ampliam suas experiências, fortalecem sua autonomia e estabelecem novas formas de interação com o mundo.

Ao mesmo tempo em que esse reconhecimento se fortaleceu, ampliaram-se também as discussões sobre a qualidade das práticas desenvolvidas nas instituições de Educação Infantil. Entre os diferentes elementos que compõem o trabalho pedagógico, a didática assume lugar de destaque por orientar a organização das experiências educativas, das interações, dos tempos, dos espaços e das estratégias utilizadas pelo professor. Dessa forma, pensar a didática na pré-escola significa refletir sobre como as escolhas pedagógicas favorecem ou limitam as possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

Os estudos sobre Educação Infantil evidenciam que o desenvolvimento infantil não ocorre de maneira fragmentada. Aspectos cognitivos, afetivos, motores, sociais e culturais se articulam continuamente nas experiências vividas pelas crianças, exigindo práticas pedagógicas que respeitem essa integração. Nessa perspectiva, o professor deixa de ser apenas transmissor de conteúdo para atuar como mediador das experiências de aprendizagem, organizando ambientes que incentivem a curiosidade, o brincar, a investigação e a participação ativa das crianças. Assim, a qualidade da didática está diretamente relacionada à forma como o cotidiano escolar é planejado e vivido.

3

Outro aspecto amplamente discutido na literatura refere-se à intencionalidade pedagógica. As experiências proporcionadas na pré-escola não acontecem de forma espontânea ou improvisada, mas resultam de decisões didáticas que envolvem planejamento, observação, escuta das crianças e constante reorganização das práticas educativas. Nessa perspectiva, o brincar, as interações e a exploração dos diferentes espaços deixam de ser compreendidas como momentos secundários da rotina escolar e passam a constituir elementos centrais do processo educativo, contribuindo para o desenvolvimento integral da criança.

Apesar dos avanços observados nas políticas públicas e nas produções acadêmicas, ainda persistem desafios relacionados à organização das práticas pedagógicas na Educação Infantil. Em muitas instituições, é possível identificar propostas excessivamente escolarizadas, centradas na antecipação de conteúdos do Ensino Fundamental, ou práticas pouco articuladas às necessidades e aos interesses das crianças. Essas situações reforçam a necessidade de

aprofundar as discussões sobre a didática na pré-escola, compreendendo-a como elemento essencial para a construção de experiências educativas significativas.

Diante desse cenário, este estudo parte da seguinte questão de pesquisa: como a didática desenvolvida na pré-escola contribui para o desenvolvimento integral da criança? Para responder a esse problema, o artigo tem como objetivo analisar as contribuições da didática para o desenvolvimento integral na pré-escola, considerando a organização das práticas pedagógicas, a mediação docente e a intencionalidade educativa presentes nessa etapa da Educação Infantil. Espera-se que a discussão contribua para ampliar as reflexões sobre a atuação do professor e para fortalecer práticas pedagógicas comprometidas com os direitos das crianças e com uma educação de qualidade desde os primeiros anos de escolarização.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A didática na pré-escola: fundamentos para uma educação centrada na criança

A didática ocupa lugar central na organização do trabalho pedagógico porque orienta as escolhas que sustentam o processo educativo. Na pré-escola, entretanto, seu significado ultrapassa a definição tradicional relacionada aos métodos de ensino. Nessa etapa da Educação Infantil, a ação didática envolve a criação de condições para que as crianças aprendam por meio das experiências que vivem, das relações que estabelecem e das múltiplas formas de explorar o mundo. O foco deixa de estar na transmissão de conteúdos e passa a concentrar-se na construção de situações educativas capazes de favorecer o desenvolvimento integral.

Essa compreensão resulta das transformações ocorridas na própria concepção de infância. Durante muito tempo, a pré-escola foi marcada por práticas assistencialistas ou pela antecipação dos conteúdos do Ensino Fundamental. Aos poucos, as pesquisas na área da Educação Infantil contribuíram para modificar esse cenário, reconhecendo a criança como sujeito de direitos, capaz de produzir conhecimentos, interpretar a realidade e participar ativamente das experiências propostas pela escola. Nessa perspectiva, a didática deixa de responder apenas à pergunta sobre como ensinar e passa a problematizar como organizar experiências que façam sentido para as crianças.

Essa mudança também redefine a finalidade da pré-escola. O trabalho pedagógico deixa de priorizar exclusivamente a preparação para a alfabetização e assume o compromisso com o desenvolvimento das diferentes dimensões da infância. Nogueira (2011) observa que a pré-escola

representa um espaço fundamental para a construção de aprendizagens, da autonomia, das relações sociais e da formação da criança, destacando que as experiências vividas nesse período influenciam significativamente seu percurso educativo.

Essa perspectiva aproxima-se das reflexões apresentadas por Ribeiro e Sousa (2026), ao defenderem que a Educação Infantil deve ser compreendida como uma etapa com identidade própria, na qual as práticas pedagógicas precisam contemplar o desenvolvimento cognitivo, afetivo, social, cultural e motor de forma integrada. Os autores argumentam que a qualidade da educação oferecida às crianças depende menos da antecipação de conteúdos escolares e mais da organização de experiências que promovam autonomia, criatividade, interação e participação ativa no cotidiano escolar.

Ao aproximar essas contribuições, torna-se possível compreender que a didática, na pré-escola, constitui um processo de mediação entre as intencionalidades educativas e as experiências infantis. Seu papel consiste em organizar tempos, materiais, propostas e situações que permitam às crianças investigar, brincar, dialogar, criar hipóteses e construir significados sobre aquilo que vivenciam. Trata-se de uma organização pedagógica que reconhece a infância como tempo de descobertas e atribui sentido educativo às ações cotidianas desenvolvidas na instituição.

Assim, pensar a didática na pré-escola implica reconhecer que ensinar crianças pequenas exige muito mais do que selecionar conteúdo ou aplicar técnicas de ensino. Exige compreender que cada experiência organizada pelo professor pode ampliar as possibilidades de aprendizagem, fortalecer vínculos, estimular a curiosidade e favorecer a formação integral da criança. É justamente essa concepção que fundamenta as discussões desenvolvidas nos próximos tópicos, dedicados à mediação docente e à organização dos espaços educativos como dimensões constitutivas da prática pedagógica na Educação Infantil.

2.2 O professor como mediador das experiências de aprendizagem

A qualidade da didática na pré-escola está diretamente relacionada às escolhas realizadas pelo professor no cotidiano da instituição. Mais do que conduzir atividades, cabe a ele criar condições para que as crianças explorem, investiguem, expressem suas ideias e construam conhecimentos por meio das experiências compartilhadas. Essa atuação exige planejamento, sensibilidade e capacidade de interpretar as necessidades do grupo, reconhecendo que cada criança aprende em tempos e modos próprios.

Nessa perspectiva, o planejamento não representa um roteiro rígido a ser seguido integralmente, mas um instrumento que orienta a ação pedagógica e, ao mesmo tempo, permanece aberto às situações que emergem das interações cotidianas. As perguntas das crianças, suas descobertas, interesses e formas de participação tornam-se elementos que alimentam o trabalho docente, permitindo que a prática seja constantemente reorganizada.

Ao discutir a importância da pré-escola, Nogueira (2011) evidencia que a atuação do professor exerce influência significativa sobre o desenvolvimento infantil, uma vez que as experiências vividas nesse ambiente ultrapassam a aprendizagem de conteúdos e alcançam a construção da autonomia, das relações sociais e da confiança para aprender. Essa compreensão reforça que ensinar crianças pequenas implica assumir uma postura de acompanhamento permanente, observando seus avanços e criando oportunidades para que participem ativamente das propostas educativas.

Essa compreensão também aparece nas reflexões de Ribeiro e Sousa (2026), ao defenderem que o professor da Educação Infantil atua como mediador das aprendizagens, organizando experiências que favorecem o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e cultural das crianças. Os autores ressaltam que práticas pedagógicas intencionais ampliam as possibilidades de participação infantil e contribuem para a construção da autonomia, da criatividade e do pensamento crítico desde os primeiros anos de escolarização.

6

A mediação docente também se manifesta na forma como o professor observa as crianças. Observar não significa apenas acompanhar comportamentos ou registrar atividades realizadas, mas compreender como cada criança interage, resolve problemas, estabelece relações e atribui significados às experiências vividas. Esses registros tornam-se referência para o planejamento de novas situações de aprendizagem, conferindo continuidade ao processo educativo e evitando práticas descontextualizadas.

Outro aspecto fundamental refere-se à escuta. Quando o professor considera as hipóteses, os questionamentos e as diferentes formas de expressão das crianças, reconhece-as como participantes do processo educativo. Essa postura fortalece vínculos, amplia o diálogo e favorece a construção de um ambiente em que aprender deixa de ser apenas responder às expectativas do adulto para tornar-se uma experiência compartilhada.

Desse modo, a mediação docente constitui uma dimensão essencial da didática na pré-escola. É por meio das decisões tomadas pelo professor ao planejar, observar, escutar, intervir e reorganizar as experiências educativas que a intencionalidade pedagógica ganha forma no

cotidiano escolar. Essa atuação cria as condições para que as crianças desenvolvam suas potencialidades em um ambiente que respeita a infância e reconhece o valor educativo das relações estabelecidas no dia a dia da instituição.

2.3 Os espaços educativos e o desenvolvimento integral da criança

Os espaços da pré-escola ultrapassam a função de abrigar as atividades pedagógicas. Sua organização interfere na forma como as crianças circulam, interagem, brincam, exploram materiais e constroem conhecimentos. Por essa razão, o ambiente escolar precisa ser compreendido como parte integrante da ação didática, uma vez que comunica intencionalidades, favorece determinadas experiências e influencia a qualidade das relações estabelecidas no cotidiano da instituição.

A disposição dos móveis, a variedade de materiais disponíveis, a existência de ambientes destinados ao brincar, à leitura, às artes e às descobertas são elementos que ampliam as possibilidades de participação infantil. Quando esses espaços são planejados considerando as necessidades e os interesses das crianças, tornam-se ambientes que estimulam a curiosidade, a autonomia e a convivência, permitindo que diferentes formas de aprendizagem ocorram de maneira integrada.

Rabelo (2017) demonstra que a organização dos espaços na Educação Infantil não pode ser reduzida à dimensão física da escola. O ambiente escolar é constituído pelas relações que nele se desenvolvem, pelos sentimentos produzidos durante as experiências e pelas oportunidades oferecidas para que as crianças participem ativamente da vida cotidiana da instituição. Nessa perspectiva, a qualidade do espaço está diretamente relacionada às interações que favorece e ao modo como contribui para o desenvolvimento integral.

Essa compreensão amplia a reflexão apresentada por Nogueira (2011), ao evidenciar que as experiências vividas na pré-escola exercem influência sobre a formação da criança muito além da aquisição de conhecimentos escolares. O ambiente educativo passa a constituir um espaço de socialização, descoberta e fortalecimento da autonomia, no qual cada vivência contribui para a construção da identidade infantil.

Ao discutir os desafios contemporâneos da Educação Infantil, Ribeiro e Sousa (2026) reforçam que práticas pedagógicas de qualidade dependem de ambientes capazes de acolher as diferentes formas de expressão das crianças e favorecer experiências diversificadas. Isso implica compreender que o desenvolvimento integral não resulta apenas das propostas elaboradas pelo

professor, mas também das condições materiais, das relações construídas no espaço escolar e das oportunidades de participação oferecidas diariamente.

Sob essa perspectiva, o espaço deixa de ser um elemento secundário da prática pedagógica para assumir papel ativo no processo educativo. Cada ambiente organizado na pré-escola comunica expectativas, incentiva determinadas ações e amplia possibilidades de aprendizagem. Quando planejado de forma intencional, favorece a investigação, a cooperação, a criatividade e a autonomia, tornando-se um componente indispensável da didática voltada às especificidades da infância.

Compreender o espaço como dimensão pedagógica permite reconhecer que a qualidade da Educação Infantil depende da articulação entre ambiente, experiências e relações. É essa integração que possibilita à criança aprender por meio da exploração, da convivência e do brincar, consolidando uma prática educativa comprometida com seu desenvolvimento integral.

2.4 Síntese do referencial teórico

As discussões desenvolvidas ao longo deste capítulo evidenciam que a didática na pré-escola não pode ser compreendida apenas como um conjunto de procedimentos destinados à condução das atividades escolares. A literatura analisada permite reconhecê-la como uma dimensão que organiza o trabalho pedagógico, articula diferentes experiências de aprendizagem e cria condições para que o desenvolvimento infantil ocorra de forma integrada.

Embora os estudos adotem enfoques distintos, observa-se uma convergência quanto à compreensão da criança como sujeito ativo do processo educativo. Nogueira (2011) destaca a importância da pré-escola na constituição das aprendizagens, da autonomia e das relações sociais, reforçando que as experiências vividas nessa etapa repercutem em todo o percurso escolar. Rabelo (2017), por sua vez, amplia essa discussão ao demonstrar que o desenvolvimento infantil também é influenciado pela forma como os ambientes são organizados e pelas interações produzidas nesses espaços. Já Ribeiro e Sousa (2026) situam essas reflexões diante dos desafios contemporâneos da Educação Infantil, ressaltando a necessidade de práticas pedagógicas intencionais capazes de promover uma formação integral.

A aproximação entre essas perspectivas permite compreender que a didática se concretiza na articulação entre planejamento, mediação docente, organização dos espaços e experiências oferecidas às crianças. Nenhum desses elementos atua de forma isolada. A qualidade da prática pedagógica depende da maneira como são integrados no cotidiano da pré-

escola, favorecendo situações em que brincar, investigar, dialogar, criar e conviver constituem oportunidades efetivas de aprendizagem.

Esse entendimento desloca a discussão da simples escolha de métodos de ensino para a construção de um ambiente educativo capaz de responder às necessidades da infância. A didática passa a ser compreendida como uma prática intencional que organiza tempos, espaços, materiais e relações, reconhecendo que o desenvolvimento infantil ocorre nas experiências compartilhadas entre crianças, professores e ambiente escolar.

À luz desse referencial, torna-se possível analisar a didática na pré-escola não apenas como um conjunto de estratégias pedagógicas, mas como um processo que integra diferentes dimensões do cotidiano escolar. Essa compreensão fundamenta o percurso metodológico adotado nesta pesquisa e orienta a análise apresentada no capítulo seguinte.

3 PERCURSO METODOLÓGICO

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica. A opção por essa abordagem fundamenta-se na possibilidade de compreender e interpretar as contribuições da didática para o desenvolvimento integral da criança na pré-escola, a partir da análise crítica da produção científica relacionada ao tema. A pesquisa qualitativa possibilita aprofundar a compreensão dos fenômenos educacionais, privilegiando a interpretação das diferentes concepções presentes na literatura e sua articulação com o objeto investigado.

Quanto aos objetivos, trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória. O caráter exploratório permitiu ampliar a compreensão acerca das diferentes abordagens sobre a didática na Educação Infantil, enquanto a dimensão descritiva favoreceu a sistematização das contribuições identificadas nas obras analisadas, estabelecendo relações entre os diferentes referenciais teóricos.

O corpus da pesquisa foi constituído por estudos que abordam a Educação Infantil, a didática e o desenvolvimento integral da criança, com destaque para os trabalhos de Nogueira (2011), Rabelo (2017) e Ribeiro e Sousa (2026), selecionados em razão de sua proximidade com o objeto de investigação e da relevância de suas contribuições para a compreensão das práticas pedagógicas desenvolvidas na pré-escola. Além desses estudos, foram considerados documentos normativos que orientam a Educação Infantil no Brasil, especialmente a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as Diretrizes

Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e a Base Nacional Comum Curricular, por constituírem referenciais que orientam a organização do trabalho pedagógico nessa etapa da Educação Básica.

A análise dos dados foi realizada por meio da leitura, seleção, interpretação e articulação dos referenciais consultados. Inicialmente, procedeu-se à identificação das concepções de didática presentes nos estudos selecionados. Em seguida, foram analisadas as discussões relacionadas à mediação docente, à organização dos espaços educativos e ao desenvolvimento integral da criança, buscando estabelecer aproximações e complementaridades entre os diferentes autores. Esse procedimento permitiu construir uma interpretação integrada sobre a didática na pré-escola, evitando a descrição isolada das obras e privilegiando o diálogo entre as contribuições identificadas.

Por tratar-se de uma pesquisa exclusivamente bibliográfica, desenvolvida a partir de documentos públicos e materiais científicos já publicados, não houve participação de seres humanos nem necessidade de submissão a Comitê de Ética em Pesquisa, em conformidade com a legislação vigente para esse tipo de investigação.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

10

A análise da literatura evidencia que a didática na pré-escola constitui um elemento estruturante da prática pedagógica, pois orienta a organização das experiências educativas e influencia diretamente as possibilidades de desenvolvimento da criança. Embora os estudos analisados abordem essa temática a partir de perspectivas distintas, todos convergem ao reconhecer que a qualidade da Educação Infantil depende menos da antecipação de conteúdos escolares e mais da construção de experiências significativas que respeitem as especificidades da infância.

Nogueira (2011) demonstra que a consolidação da pré-escola como espaço educativo representou uma mudança importante na compreensão da infância. Ao deixar de assumir exclusivamente funções assistenciais, essa etapa passou a ser reconhecida como um ambiente de aprendizagem, socialização e desenvolvimento humano. Essa transformação ampliou a responsabilidade atribuída às práticas pedagógicas, que passaram a exigir maior intencionalidade na organização das experiências oferecidas às crianças.

Essa compreensão encontra aprofundamento na pesquisa desenvolvida por Rabelo (2017), ao evidenciar que a qualidade das experiências infantis também está relacionada à forma

como os ambientes escolares são organizados. A autora demonstra que o espaço educativo participa ativamente do processo de aprendizagem, pois interfere nas interações, na autonomia, na construção dos vínculos afetivos e nas oportunidades de exploração do mundo. Sob essa perspectiva, o ambiente deixa de ser apenas o cenário onde ocorrem as atividades escolares para tornar-se parte integrante da ação pedagógica.

Ao aproximar essas contribuições, percebe-se que a didática não se materializa apenas no planejamento realizado pelo professor, mas também nas condições concretas oferecidas às crianças para investigar, brincar, criar e conviver. A organização dos tempos, dos materiais e dos espaços passa a expressar escolhas pedagógicas que podem ampliar ou limitar as possibilidades de aprendizagem. A ação docente, portanto, estende-se para além da condução das atividades, envolvendo a construção de um ambiente que favoreça diferentes formas de participação infantil.

Os desafios identificados por Ribeiro e Sousa (2026) ampliam essa discussão ao evidenciar que a efetivação de práticas pedagógicas comprometidas com o desenvolvimento integral ainda encontra obstáculos relacionados à infraestrutura das instituições, à valorização dos profissionais e à necessidade de formação continuada. Os autores destacam que garantir uma Educação Infantil de qualidade depende da articulação entre políticas públicas, condições institucionais e práticas pedagógicas coerentes com os direitos das crianças.

11

Quando analisados em conjunto, os três estudos revelam que a didática na pré-escola não pode ser compreendida como um conjunto de técnicas aplicadas em sala de aula. Ela constitui um processo intencional que integra planejamento, mediação docente, organização dos espaços e construção das relações estabelecidas no cotidiano escolar. Esses elementos não atuam de forma isolada; ao contrário, complementam-se e produzem experiências capazes de favorecer o desenvolvimento cognitivo, afetivo, social, cultural e motor das crianças.

Outro aspecto observado refere-se ao protagonismo infantil. As pesquisas analisadas indicam que práticas pedagógicas centradas exclusivamente na atuação do professor tendem a reduzir as possibilidades de participação das crianças. Em contrapartida, propostas que valorizam a escuta, o brincar, a investigação e as interações ampliam as oportunidades de aprendizagem, favorecendo a construção da autonomia e da participação ativa no ambiente escolar. Essa perspectiva desloca o foco do ensino para a experiência vivida pela criança, compreendendo-a como sujeito que interpreta, produz conhecimentos e atribui significados às situações cotidianas.

A análise desenvolvida permite afirmar que a didática na pré-escola adquire sentido quando organiza experiências que respeitam a infância em sua integralidade. Mais do que selecionar conteúdos ou definir procedimentos metodológicos, ela envolve escolhas pedagógicas que possibilitam às crianças aprender em contextos de interação, cuidado, exploração e convivência. É nessa articulação entre intencionalidade, ambiente e relações que se encontram as principais contribuições da didática para o desenvolvimento integral da criança.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar as contribuições da didática na pré-escola para o desenvolvimento integral da criança, partindo da compreensão de que a Educação Infantil constitui uma etapa essencial da formação humana. A análise da literatura permitiu responder à questão de pesquisa ao evidenciar que a didática, nessa etapa da educação, ultrapassa a dimensão metodológica tradicional e assume o papel de organizar experiências educativas que favorecem o desenvolvimento cognitivo, afetivo, social, cultural e motor das crianças.

As discussões realizadas demonstraram que a qualidade das práticas pedagógicas depende da articulação entre diferentes dimensões do trabalho educativo. O planejamento docente, a mediação das aprendizagens, a organização dos espaços e das experiências, bem como as relações construídas no cotidiano escolar, constituem elementos indissociáveis da prática didática. Quando esses aspectos são planejados de forma intencional e coerente com as especificidades da infância, ampliam-se as possibilidades de participação das crianças, fortalecendo sua autonomia, sua criatividade e sua capacidade de interagir com o mundo.

Outro aspecto evidenciado refere-se ao reconhecimento da criança como sujeito ativo do processo educativo. Os estudos analisados convergem ao defender que a aprendizagem ocorre nas experiências vividas, nas interações estabelecidas e nas oportunidades de exploração oferecidas pela instituição escolar. Essa compreensão desloca o foco da simples transmissão de conhecimentos para a construção de ambientes educativos que valorizem o brincar, a investigação, a escuta e a participação infantil como princípios estruturantes da Educação Infantil.

Ao reunir diferentes perspectivas teóricas, esta pesquisa buscou contribuir para a ampliação das reflexões sobre a didática na pré-escola, evidenciando que sua efetividade está relacionada à organização intencional do trabalho pedagógico e ao compromisso com uma educação que respeite os direitos e as necessidades das crianças. Embora o estudo tenha se

limitado à análise bibliográfica, os resultados apontam para a necessidade de ampliar as investigações sobre a relação entre didática e práticas pedagógicas desenvolvidas em contextos reais da Educação Infantil, possibilitando compreender como esses princípios são materializados no cotidiano das instituições.

Por fim, espera-se que as reflexões apresentadas possam contribuir para a formação de professores, para o aperfeiçoamento das práticas educativas e para o fortalecimento de propostas pedagógicas comprometidas com o desenvolvimento integral das crianças. Novos estudos poderão aprofundar essa temática por meio de pesquisas de campo, observações em instituições de Educação Infantil e análises das experiências construídas por professores e crianças no cotidiano da pré-escola.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília, DF: MEC, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

NOGUEIRA, Elineia Machado. **Pré-escola: contribuições e perspectivas no desenvolvimento infantil e na formação de professores**. 2011. Monografia (Licenciatura em Pedagogia) – Faculdade de Formação de Professores, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, São Gonçalo, 2011.

RABELO, Jeriane da Silva. **A organização do espaço na Educação Infantil e o desenvolvimento integral da criança: sentimentos e ações em turmas de pré-escola**. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2017.

RIBEIRO, Eber Berbert; SOUSA, Rodger Roberto Alves de. **A importância da Educação Infantil no desenvolvimento integral da criança: contribuições e desafios**. Sapiens, Carangola, v. 8, n. 1, p. 22-36, jan./jul. 2026.